

Boletim Gaúcho de Geografia

<http://seer.ufrgs.br/bgg>

**A PERCEPÇÃO DOS MORADORES QUANTO A COLETA
SELETIVA: UM ESTUDO DE CASO NO BAIRRO
PROGRESSO, ITUIUTABA (MG)**

ROSIELE RITA GUIMARÃES, LEONARDO ROCHA

Boletim Gaúcho de Geografia, v. 42, n.1: 319-336, jan., 2015.

Versão online disponível em:

<http://www.seer.ufrgs.br/index.php/bgg/article/view/45755/32949>

Publicado por

Associação dos Geógrafos Brasileiros



Portal de Periódicos
UFRGS

UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL

Informações Adicionais

Email: portoalegre@agb.org.br

Políticas: <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/editorialPolicies#openAccessPolicy>

Submissão: <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/submissions#onlineSubmissions>

Diretrizes: <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/submissions#authorGuidelines>

Data de publicação - jan., 2015.

Associação Brasileira de Geógrafos, Seção Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brasil

A PERCEPÇÃO DOS MORADORES QUANTO À COLETA SELETIVA: UM ESTUDO DE CASO NO BAIRRO PROGRESSO, ITUIUTABA (MG)

ROSIELE RITA GUIMARÃES¹

LEONARDO ROCHA²

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo identificar a percepção dos moradores do bairro Progresso quanto à Coleta Seletiva realizada há dez anos pela Cooperativa de Reciclagem de Ituiutaba (Copercicla) na cidade de Ituiutaba-MG. A metodologia utilizada para a realização desta pesquisa é de caráter qualitativo. Foi adotado o estudo de caso e a coleta de dados através de questionários aplicados aos moradores do Bairro Progresso, entrevista com o presidente da Copercicla e pesquisa bibliográfica. Para a análise dos dados, buscou-se interpretar as percepções dos moradores quanto à Coleta Seletiva realizada pela Copercicla e compreender a noção que os moradores têm quanto à destinação correta dos resíduos sólidos gerados. Os principais resultados obtidos apontam que 100% dos moradores entrevistados no Bairro Progresso têm conhecimento da coleta seletiva e que 60% dos entrevistados afirmam que contribuem com a coleta seletiva.

Palavras-chave: Coleta Seletiva; Cooperativa de Reciclagem; Percepção Ambiental.

INTRODUÇÃO

Com o crescimento acelerado da população, do consumo de produtos industrializados e o surgimento dos produtos descartáveis, cresce a geração de resíduos sólidos, considerada atualmente um dos principais problemas socioambientais.

Sendo assim, uma das alternativas para reduzir o excesso dos resíduos poderia ser a reutilização e a reciclagem. Neste sentido, o Programa de Coleta Seletiva é fundamental para se chegar à sustentabilidade, sendo preciso que os geradores de resíduos tornem-se responsáveis em separar os resíduos gerados, para contribuir com a coleta seletiva e diminuição do volume dos resíduos.

1 Graduada em Direito pela FEIT/UEMG; Pós Graduada em Ciências Ambientais, IFTM, Campus Ituiutaba, MG. Graduanda em Geografia pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), rosiele.guimaraes@hotmail.com

2 Doutorando pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Mestre em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Graduado em Geografia pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Professor do IFTM, Campus Ituiutaba, MG, leonardorocha@iftm.edu.br

“A primeira experiência de coleta seletiva no Brasil ocorreu em 1985, em Niterói (RJ), em São Francisco, bairro residencial e de classe média”. (Eigenheer, 1993 apud Ribeiro e Besen, 2007). O registro das experiências brasileiras de coleta seletiva iniciou em 1993, com a publicação da obra *Coleta Seletiva de Lixo – experiências brasileiras*, e a partir de 1994, até o presente momento, pelo Compromisso Empresarial para Reciclagem CEMPRE, com a publicação dos informativos e pesquisas (Ribeiro e Besen, 2007).

A partir das experiências positivas vivenciadas com os Programas de Coleta Seletiva, aumentou nos municípios a gestão adequada dos resíduos sólidos através da Coleta Seletiva.

A Lei nº. 12.305, de 2 de agosto de 2010, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e alterou a Lei nº. 9.605, 12 de fevereiro de 1998, define a coleta seletiva em seu artigo 3º, inciso V: “coleta de resíduos sólidos previamente segregados conforme sua constituição ou composição” (BRASIL, 2010).

O Programa de Coleta Seletiva pela Cooperativa de Reciclagem é fundamental para a sustentabilidade do município que a emprega. A gestão dos resíduos sólidos é considerada necessária, à medida que os recursos naturais escasseiam, ou seja, a forma na qual utilizamos a natureza. A disposição final inadequada dos resíduos sólidos poderá ocasionar vários problemas ambientais, tornando-se uma questão prioritária na gestão ambiental.

Segundo Ribeiro (2013), “a coleta seletiva funciona, também, como uma ferramenta de educação ambiental na medida em que mobiliza a comunidade sobre a problemática do desperdício de recursos naturais, do consumo excessivo e da poluição originada pelo despejo inadequado do lixo”.

O estudo da percepção ambiental é fundamental para compreender as relações do homem com o meio em que vive, uma vez que analisando suas diferentes percepções será possível concretizar a realidade ambiental do local.

Segundo Faggionato (2002), a percepção ambiental pode ser definida como uma tomada de consciência do ambiente pelo homem, ou seja, o ato de perceber o ambiente em que está inserido, aprendendo a proteger e a cuidar do mesmo.

De acordo com Oliveira (2006), a percepção ambiental é entendida de acordo com o espaço e a realidade vivida pelo indivíduo:

Cada pessoa tem a sua interpretação de espaço de acordo com a sua realidade, a vivência nesse espaço refletirá nas percepções desse indivíduo, explicando assim a necessidade de entender suas ações, pois cada um tem percepções diferentes, condizentes com o espaço vivido.

A percepção ambiental contribui para a consciência e a prática de ações sustentáveis. O estudo da percepção ambiental é importante para que possam compreender melhor as interrelações entre o homem e o meio ambiente. (PACHECO e SILVA, 2007 apud CUNHA e LEITE, 2009 apud SILVA et al., 2013).

Os comportamentos humanos procedem de suas percepções, cada indivíduo reage de acordo com sua compreensão e relação com a natureza, desenvolvida durante sua vida (MENGHINI, 2005, apud FREIRE et al., 2013 apud SILVA et al., 2013).

A partir disso, a presente pesquisa teve por base a análise do entendimento de cada morador entrevistado, para melhor compreender a sua percepção quanto à coleta seletiva.

Neste contexto, a justificativa para a realização do presente estudo consiste em compreender a conduta dos moradores entrevistados no Bairro Progresso, diante do Programa de Coleta Seletiva. Isto porque, “a coleta seletiva de resíduos sólidos domiciliares é uma atividade que contribui com a sustentabilidade urbana e a saúde ambiental e humana (BESEN, 2011 apud OLIVEIRA et al., 2012)”.

O problema a ser avaliado neste trabalho está relacionado ao fato de que a coleta seletiva é realizada pela Copercicla há 10 anos no Bairro Progresso, considerado o primeiro bairro a realizar a coleta seletiva no município de Ituiutaba-MG, com o início do projeto piloto, realizado dentro do Programa Ituiutaba Recicla.

O principal objetivo deste estudo é identificar a percepção dos moradores de um bairro da cidade de Ituiutaba - MG quanto à realização da Coleta Seletiva. Neste panorama, para cumprir os objetivos do presente trabalho, a metodologia utilizada envolveu levantamentos de dados, através de questionários aplicados em 80 (oitenta) residências do Bairro Progresso, entrevista com o Presidente da Copercicla e pesquisas bibliográficas feita no site da Cooperativa de Reciclagem de Ituiutaba (Copercicla), além da consulta a trabalhos e artigos científicos relacionados ao tema.

O PROGRAMA DE COLETA SELETIVA E O PAPEL DA COPERCICLA

O Programa de coleta seletiva foi resultado do Programa Ituiutaba Recicla, com a concepção no ano de 2000, criado pela Prefeitura Municipal de Ituiutaba, contando com a parceria da SAE – Superintendência de Água e Esgoto de Ituiutaba.

O projeto do Programa Ituiutaba Recicla teve como objetivo principal a inclusão social, dando aos catadores de materiais recicláveis das ruas e do aterro sanitário a oportunidade de terem um trabalho digno na Cooperativa de Reciclagem.

De acordo com o Presidente da Copercicla, em entrevista realizada em 08 de Janeiro de 2014, o projeto do Programa Ituiutaba Recicla surgiu no município de Ituiutaba no ano de 2001. Após adotar o sistema cooperativista, em 19 de outubro de 2003, passou a ser denominada Copercicla, tendo como objetivo principal realizar a coleta seletiva de materiais recicláveis no município.

Neste ano de 2014, a Copercicla conta com 43 (quarenta e três) cooperados para a realização da coleta que ocorre semanalmente nos bairros da cidade. A cooperativa disponibiliza 4 (quatro) caminhões, sendo 1 (um) próprio e 3 (três) alugados, que percorrem a cidade de segunda a sexta-feira.

O Programa de Coleta Seletiva consiste, primeiramente, na separação dos resíduos sólidos pela população e, em segundo, na coleta dos recicláveis, como papéis, plásticos, vidros e metais, de porta em porta pela Cooperativa de Reciclagem ou entrega voluntária em postos de coleta e, por fim, ocorre a triagem.

De acordo com o Presidente da Copercicla, o recolhimento destes resíduos é realizado pela Copercicla de porta em porta, uma vez por semana em todos os bairros da cidade, através de caminhões de médio porte e com uma equipe de três trabalhadores, sendo um motorista e dois cooperados.

Segundo o Presidente da Copercicla, a Cooperativa de Reciclagem de Ituiutaba conta com as parcerias da Prefeitura Municipal de Ituiutaba, de empresasadoras, do Ministério Público Estadual, da comunidade em geral, da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e do Instituto Federal do Triângulo Mineiro – IFTM.

Segundo dados obtidos da Copercicla (2013) e com o Presidente da cooperativa, a Prefeitura de Ituiutaba vem apoiando os trabalhos da Copercicla por uma subvenção anual, votada pela Câmara de Vereadores, nos valores conforme a tabela a seguir:

Tabela 1: Subsídios da subvenção anual da Prefeitura de Ituiutaba para a Copercicla.

Ano	Valor
2005	R\$350.000,00
2006	R\$350.000,00
2007	R\$350.000,00
2008	R\$350.000,00
2009	R\$300.000,00
2010	R\$300.000,00
2011	R\$280.000,00
2012	R\$280.000,00
2013	R\$290.000,00

Fonte: Copercicla (2013).

De acordo com a Copercicla (2013), o recebimento dos valores apresentados na Tabela 1, “tem sido importante para a prestação do serviço de coleta seletiva, viabilizando o desempenho do processo de gestão, com pagamento de transporte, aluguel, água, energia, telefone, manutenção de equipamentos e contabilidade”.

Segundo dados do IBGE (2013), a população de Ituiutaba-MG é de 102.020 habitantes, distribuídos em uma área da unidade territorial de 2.598,046 km². Sendo assim, é fundamental que haja investimentos constantes em políticas voltadas à destinação correta dos resíduos gerados pela população. É importante ressaltar que:

[...] o desenvolvimento urbano ocasionado pela explosão populacional provocou o aumento da quantidade e variabilidade dos resíduos gerados, que por sua vez passou a exigir um adequado manejo reconhecidamente complexo, que em função da falta de políticas públicas tornou-se muito pouco executado (FRANCO, 2011).

O Programa de Coleta Seletiva nos bairros do município de Ituiutaba-MG vem de encontro com a Política Nacional de Resíduos Sólidos e traz vantagens sociais, econômicas e ambientais para a sociedade. Os resíduos sólidos recicláveis

coletados pela Copercicla são papéis, plásticos, vidros, metais, bem como o óleo de cozinha usado.

O Programa de Coleta Seletiva “é uma ação facilitadora no processo de reciclagem dos materiais e reaproveitamento, pois proporciona uma separação dos resíduos, conforme as características de cada material (SILVA et al., 2013)”.

Durante a entrevista, o presidente da Copercicla informou que em 2012 foram coletadas 950 toneladas de materiais recicláveis. No ano de 2013 a meta era atingir aproximadamente 1.000 toneladas, porém os dados ainda não foram tabulados. De acordo com o entrevistado, uma das maiores dificuldades encontradas pela Cooperativa é a falta de espaço. Porém, existe plano de ampliação futuro e intenção de obter um barracão próprio para a Cooperativa, o que possibilitará aumentar a capacidade de coleta e a inclusão social.

Neste ano, são atendidos com o Programa de Coleta Seletiva 48 (quarenta e oito) bairros no município, o que possibilita atender grande parte dos bairros e destinar corretamente parte significativa dos resíduos sólidos.

Segundo Calderoni (2012), “a alternativa para diminuir a quantidade de resíduos implica na adoção de programas de coleta seletiva e reciclagem, que podem garantir a proteção ambiental e a sustentabilidade econômica dos envolvidos”.

Assim, a questão de propor a sustentabilidade ambiental implica na necessidade de medidas mitigadoras ajustadas pela educação ambiental. Para que a questão problemática dos resíduos sólidos seja diminuída é importante a contribuição da população com o Programa de Coleta Seletiva.

“A coleta seletiva constitui processo de valorização dos resíduos, em que estes são selecionados e classificados na própria fonte geradora, visando seu reaproveitamento e reintrodução no ciclo produtivo” (DIDONET, 1999 apud TRINDADE, 2011).

Segundo o entendimento de Ruberg (1998), a coleta seletiva pode ser realizada domiciliar ou de forma voluntária:

[...] a coleta seletiva pode ser domiciliar (ou porta-a-porta), com os recicláveis separados previamente na residência do gerador do resíduo ou por entrega voluntária, na qual conjuntos de *containers* (postos de entrega voluntária ou local de entrega voluntária) são instalados em locais estratégicos para depósito dos materiais recicláveis pela população (RUBERG., et al 1998 apud RODRIGUES e LEITE, 2012, grifo do autor).

A partir disso, para que ocasione o apoio da população com o Programa de Coleta Seletiva é necessário um estudo da percepção ambiental para que a população envolvida possa entender o ambiente em que está inserida e se tornar um agente de práticas sustentáveis.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente trabalho se pautou em um estudo de caso de cunho qualitativo, realizado junto aos moradores do Bairro Progresso, fundamentado em respostas adquiridas por meio de questionário estruturado aplicado aos entrevistados, o

qual teve como objetivos verificar as percepções dos residentes no bairro, e em entrevista com o presidente da Copercicla.

A pesquisa de campo contou com 80 (oitenta) residências, (representando 80 famílias) do Bairro Progresso no município de Ituiutaba-MG.

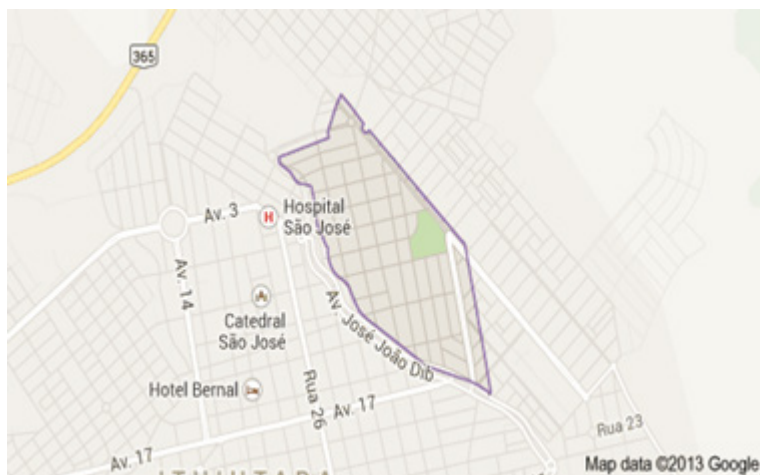
O Bairro estudado encontra-se inserido no limite urbano do município de Ituiutaba-MG, sendo formado por 11 (onze) ruas e 16 (dezesseis) avenidas. De acordo com o Censo 2010 realizado pelo IBGE, a população do Bairro Progresso é estimada em aproximadamente 4.134 habitantes.

Segundo dados obtidos na Prefeitura de Ituiutaba (Secretaria da Fazenda, Administração e Recursos Humanos), atualmente existem no Bairro Progresso o equivalente de 2.195 (dois mil cento e noventa e cinco) imóveis, sendo de 2.079 (dois mil e setenta e nove) m² de área edificada e 116 lotes.

O bairro em questão foi escolhido em função de ter sido o primeiro do município a desenvolver uma proposta de gestão dos resíduos através da Copercicla no ano de 2001. Estes fatores foram decisivos para a escolha do bairro, uma vez que a coleta seletiva foi iniciada e existe no bairro há aproximadamente 10 (dez) anos. Logo, é fundamental a interpretação da percepção dos moradores quanto à coleta seletiva realizada no município atualmente.

A pesquisa foi realizada de porta em porta, tendo sido utilizado como critério a escolha de uma residência a ser entrevistada a cada dez residências. Caso a residência sorteada estivesse fechada ou o morador não quisesse realizar a entrevista, passava-se para a próxima residência. Para obter os dados, foi percorrido um total de 12 (doze) ruas e avenidas no Bairro Progresso, no período de 16 a 18 de janeiro de 2014.

Figura 1. Localização do Bairro Progresso, Ituiutaba-MG.



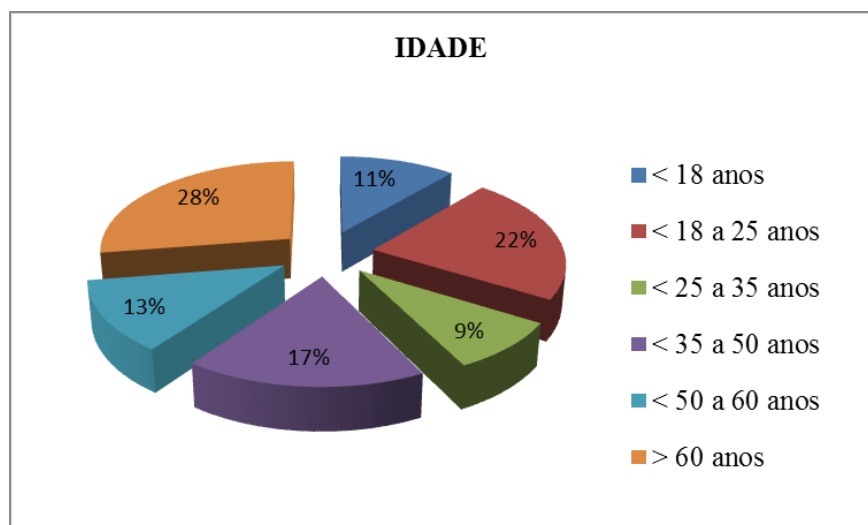
Fonte: Google Maps.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira pergunta do questionário buscou identificar o gênero dos entrevistados. Os dados obtidos revelam que 61% são do gênero feminino e 39% são do gênero masculino.

A segunda pergunta procurou identificar a faixa etária dos moradores (Gráfico 1). Verificou-se que 28% dos entrevistados é composto por pessoas com até 60 anos; 22% jovens com idades entre 18 a 25 anos; 17% com idades de 35 a 50 anos; 13% de 50 a 60 anos; 11% com idades de 18 anos e 9% menores de 18 anos. Esses dados apontaram que os residentes no bairro são compostos por pessoas mais idosas, ou seja, de até 60 anos e por jovens entre 18 a 25 anos de idade.

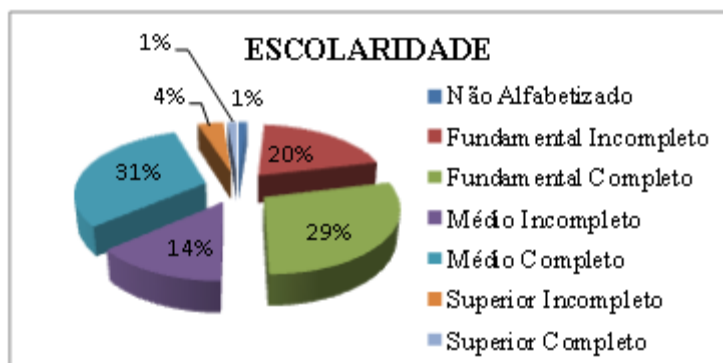
Gráfico 1: Ituiutaba/MG. Faixa etária dos moradores do Bairro Progresso, 2014.



Fonte: Pesquisa direta, 2014.

A terceira pergunta dizia respeito ao nível de escolaridade dos moradores entrevistados (Gráfico 2). Através dos resultados, pode-se observar que 1% não é alfabetizado, outros 20% não concluiu o ensino fundamental; 29% dos entrevistados tem apenas o ensino fundamental; 14% afirmou ter o ensino médio incompleto; 31% admite ter o ensino médio completo, 1% é formado com curso superior e 4% não concluiu o ensino superior, o que permite concluir que os entrevistados possuem nível de escolaridade considerado médio.

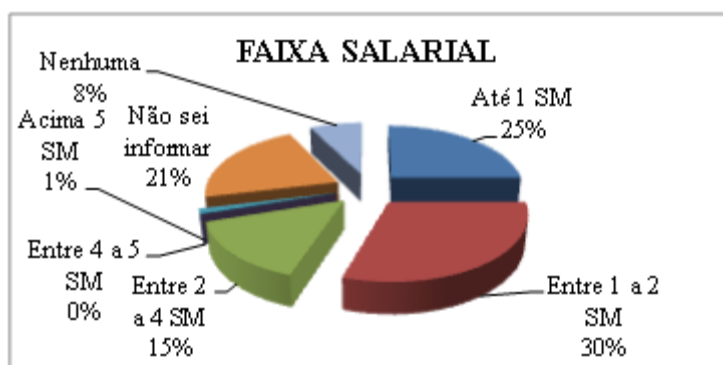
Gráfico 2: Ituiutaba/MG. Nível de escolaridade dos moradores do Bairro Progresso, 2014.



Fonte: Pesquisa direta, 2014.

Os dados obtidos com a quarta pergunta, com relação à faixa salarial dos moradores entrevistados (Gráfico 3). Refletiu que 30% dos moradores entrevistados tem a renda entre 1 e 2 salários mínimos; enquanto 25% recebe até 1 salário mínimo; 21% não soube informar a faixa salarial; 15% dos entrevistados tem a renda entre 2 e 4 salários; 8% diz não ter nenhuma renda, sendo dependentes dos pais, e 1% respondeu ter uma renda de 5 salários mínimos.

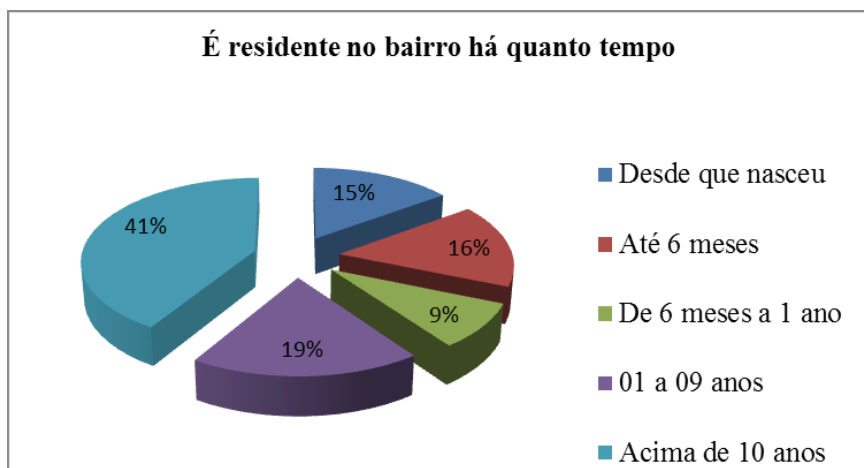
Gráfico 3: Ituiutaba/MG. Faixa salarial dos moradores do Bairro Progresso, 2014.



Fonte: Pesquisa direta, 2014.

Outro aspecto importante investigado foi relativo ao tempo de residência dos moradores entrevistados no Bairro Progresso (Gráfico 4). A partir dos resultados, constatou-se que 41% da população entrevistada residem no bairro há mais de 10 anos, enquanto 19% reside entre 1 e 9 anos, 16% é constituído de moradores recentes com menos de seis meses de residência no local, 15 % vive desde que nasceu e 9% habita o bairro de 6 meses a 1 ano. Portanto, os dados apontam que os residentes têm conhecimento e percepção do espaço em que vivem pelo tempo de moradia no bairro.

Gráfico 4: Ituiutaba/MG. Temo em que os moradores são residentes no Bairro Progresso, 2014.



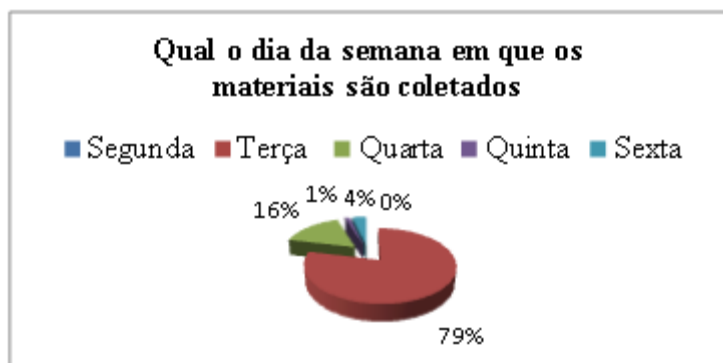
Fonte: Pesquisa direta, 2014.

Pode-se observar com os dados obtidos na pesquisa, que os entrevistados da faixa etária entre 50 e 60 anos de idade disseram ter o ensino fundamental completo, terem a renda de 1 a 2 salários mínimos e viverem no bairro há mais de 10 anos.

Ao perguntar aos moradores entrevistados o seu conhecimento quanto à Coleta Seletiva, identificou-se que 100% dos moradores tem conhecimento da coleta seletiva em seu bairro a partir da separação dos resíduos recicláveis pelos moradores e do recolhimento realizado pela Cooperativa de Reciclagem e catadores nas ruas.

Ao perguntar os dias da semana que a coleta seletiva é realizada (Gráfico 5), constatou-se que 79% dos moradores entrevistados respondeu que a coleta seletiva em seu bairro é realizada toda terça-feira; enquanto 16% respondeu que é realizada na quarta-feira; 4% respondeu que é realizada toda sexta-feira e 1% respondeu que a coleta seletiva é realizada toda quinta-feira.

Gráfico 5: Ituiutaba/MG. Dias da semana em que é realizada a coleta seletiva no Bairro Progresso, 2014.

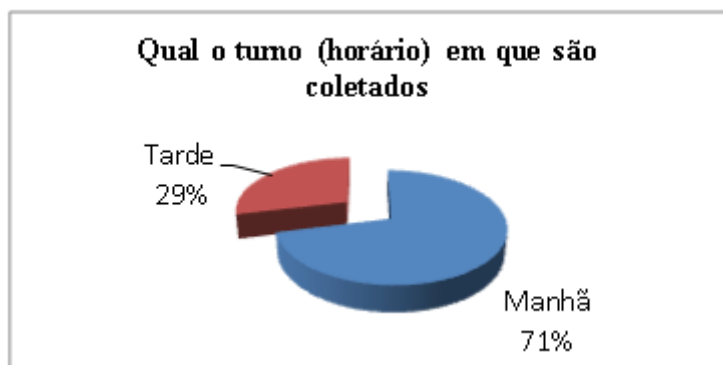


Fonte: Pesquisa direta, 2014.

A resposta correta em relação à pergunta realizada aos entrevistados é que a Coleta Seletiva no Bairro Progresso é realizada toda terça-feira.

Em relação à pergunta sobre o período em que é realizada a coleta seletiva no bairro (Gráfico 6), os resultados obtidos apontam que 71% tem conhecimento de que a coleta seletiva é realizada pela Copercicla no período de manhã, sendo que 29 % entende que a coleta seletiva é realizada em seu bairro no período da tarde. A resposta correta com relação ao período em que os materiais são coletados é no período da manhã. A finalidade dessa pergunta era compreender se os moradores estão cientes do período em que é realizada a Coleta Seletiva pela Copercicla no local.

Gráfico 6: Ituiutaba/MG. Horário em que é realizada a coleta seletiva, 2014.



Fonte: Pesquisa direta, 2014.

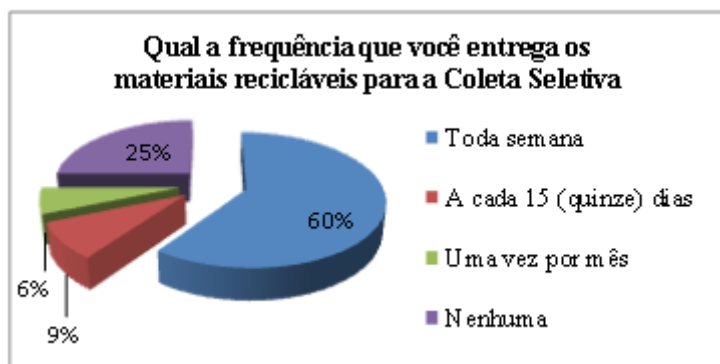
Analisando se os moradores entrevistados separam e entregam os materiais recicláveis para coleta seletiva, foram obtidos os seguintes dados: 75% afirmou que separa os resíduos recicláveis, enquanto apenas 25% respondeu que não separa.

Em seguida, questionou-se quais os materiais recicláveis o entrevistado separa para a coleta seletiva. Através dos dados obtidos, foi possível observar que 31% dos moradores costuma separar papéis, 28% separa vidros, 27% separa plásticos e 14% respondeu que separa metal. Diante de tais percentuais, fica evidente que a parcela dos moradores entrevistados que separa os materiais recicláveis para coleta seletiva em relação ao Programa de Coleta Seletiva é expressiva.

No entanto, mesmo sendo expressivos os resultados obtidos, esperava-se que uma maior parcela de moradores que contribuísse com o Programa de Coleta Seletiva, devido ao tempo em que a Coleta Seletiva é realizada no bairro.

Na pergunta sobre a frequência com que os entrevistados entregam os materiais recicláveis para a Coleta Seletiva (Gráfico 7), os dados apresentam que 60% entrega os recicláveis toda semana; 25% respondeu que a cada 15 dias entrega os materiais recicláveis, enquanto 9% entrega uma vez por mês e 6% não entrega os recicláveis para a coleta seletiva e os disponibiliza para a coleta convencional realizada pela Prefeitura. É imprescindível que ações como esta se tornem hábitos aos moradores, para que eles sempre possam contribuir com a coleta seletiva.

Gráfico7: Ituiutaba/MG. Frequência de entrega dos materiais recicláveis para coleta seletiva, 2014.

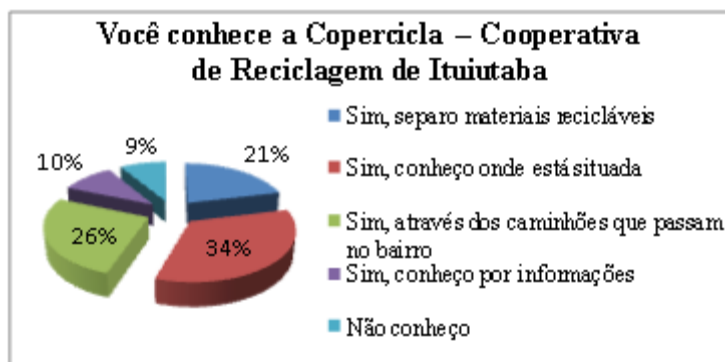


Fonte: Pesquisa direta, 2014.

Analisando o conhecimento dos moradores entrevistados quanto à Copercicla (Gráfico 8), verificou-se que 34% conhece a Copercicla, pois sabe que está localizada no seu bairro; 26% conhece através dos caminhões que passam no bairro; 21% conhece porque separa os materiais recicláveis; 10% apenas conhece

por informações e 9% dos residentes não conhece a Cooperativa de reciclagem localizada no Bairro Progresso.

Gráfico 8: Ituiutaba/MG. Conhecimento dos moradores quanto à Cooperativa de Reciclagem - Copercicla, 2014.



Fonte: Pesquisa direta, 2014.

Todavia, a participação da população atendida pelo Programa de Coleta Seletiva é fundamental para a sustentabilidade ambiental do município, além de contribuir para a geração de renda para os cooperados e para a diminuição de resíduos que iriam para o aterro sanitário.

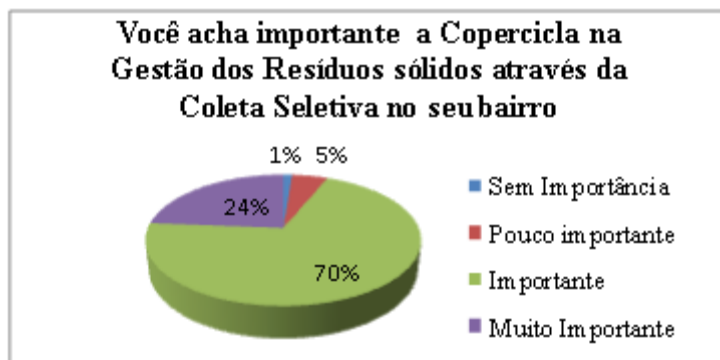
Após perguntar o conhecimento dos entrevistados sobre a importância da Cooperativa de Reciclagem de Ituiutaba na gestão de resíduos sólidos através da coleta seletiva no bairro (Gráfico 9), verificou-se que 70% dos entrevistados considera importante o trabalho realizado pela Copercicla, enquanto 24% entende ser muito importante esta gestão; 5% afirmou ser pouco importante e 1% considera sem importância a gestão de resíduos sólidos através da coleta seletiva realizada semanalmente.

É importante observar que uma parcela dos moradores entrevistados contribui com a coleta seletiva. Com base nos dados obtidos, percebe-se que o principal motivo é a localização da Copercicla no Bairro Progresso, pois os moradores vivenciam a realização da coleta seletiva pela Copercicla e pelos catadores de materiais recicláveis.

Após analisar a destinação que os moradores dão os resíduos recicláveis (Gráfico 10), identificou-se que 58% dos residentes entrevistados afirmou entregar os resíduos recicláveis, após serem separados, para a Copercicla; 25% dos entrevistados entregam os materiais recicláveis para a Cooperativa de Reciclagem e também para os catadores de ruas, pelo fato de que a gestão de resíduos sólidos tem que dar oportunidade para todos; 1% respondeu que para os catadores de materiais recicláveis nas ruas; enquanto 16% respondeu nenhuma das opções.

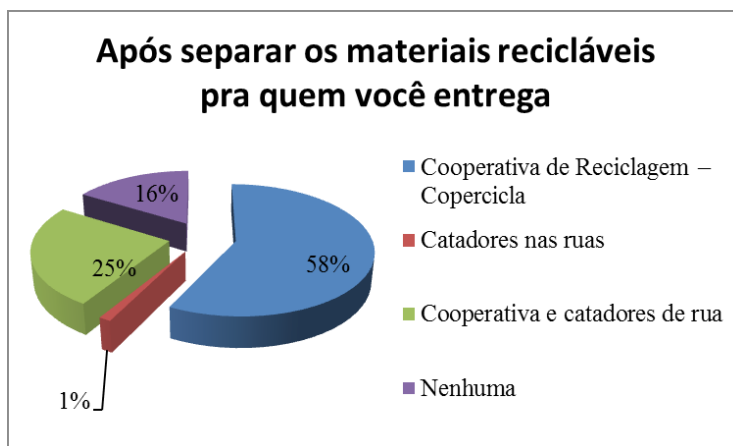
Ressalta-se que quando os moradores contribuem com a Coleta seletiva no bairro estão proporcionando inúmeros benefícios à sociedade, aos cooperados da Cooperativa de Reciclagem, aos catadores de ruas, ao meio ambiente e às futuras gerações.

Gráfico 9: Ituiutaba/MG. Conhecimento dos moradores sobre a importância da Copercicla 2014.



Fonte: Pesquisa direta, 2014.

Gráfico 10: Ituiutaba/MG. Entrega dos materiais recicláveis, 2014.



Fonte: Pesquisa direta, 2014.

Ao questionar a avaliação dos moradores quanto à realização da Coleta Seletiva no bairro (Gráfico 11), verificou-se que 64% dos moradores avalia o Programa de Coleta Seletiva como bom, 30% avalia como excelente para o bairro, enquanto 5% considera regular e 1% avaliou como ruim. Observa-se que, a maioria dos moradores entrevistados tem boa avaliação quanto ao Programa de Coleta Seletiva.

Gráfico 11: Ituiutaba/MG. Avaliação do Programa de Coleta Seletiva pelos moradores entrevistados, 2014.



Fonte: Pesquisa direta, 2014.

No que diz respeito à escolha de um benefício que pudesse ser sugerido ao Programa de Coleta Seletiva, os moradores apresentaram boas sugestões, podendo ser úteis para a Copercicla adotar ou ter mais foco (Gráfico 12).

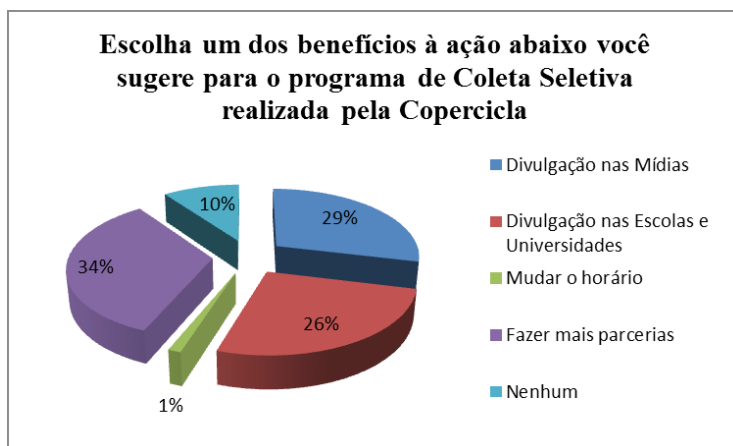
No Gráfico 12, pôde-se verificar com os resultados obtidos que 34% dos moradores entrevistados sugeriu que a Copercicla faça mais parcerias; 29% dos residentes sugeriu que a cooperativa realize mais divulgações em mídias; 26% apresentou como sugestão a realização de mais trabalhos de divulgações nas Escolas e Universidades, enquanto 10% não fez nenhuma sugestão e 1% sugeriu a Copercicla mudar os horários da coleta seletiva.

Foi solicitado aos entrevistados que escolhessem um dos benefícios que a coleta seletiva traz para a qualidade ambiental. Observou-se que 35% dos residentes entrevistados escolheram como benefício a diminuição dos resíduos nas ruas, 26% considera como benefício a sustentabilidade ambiental, enquanto 20% indicou a reciclagem como benefício; 9% não soube informar; 8% acredita na reutilização dos materiais e 2% afirmou que o benefício que a Coleta Seletiva traz é a diminuição dos resíduos nos aterros sanitário do município.

Essa investigação deve continuar para entender o conhecimento da população quanto à Coleta Seletiva, a fim de resolver as dificuldades encontradas no

cotidiano, como a falta de contribuição pela população e a falta de informação, pois muitos moradores deixam de separar os materiais recicláveis pelo fato de não saber quais os resíduos que são recicláveis ou pelo fato de não terem incentivos e hábitos de estar separando os materiais recicláveis.

Gráfico 12: Ituiutaba/MG. Benefícios que os moradores sugerem para o Programa de Coleta Seletiva, 2014.



Fonte: Pesquisa direta, 2014.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa realizada com os moradores do Bairro Progresso identificou que os entrevistados têm consciência da realização da coleta seletiva no bairro e que são estimulados a participarem da coleta seletiva.

Muitos dos residentes entrevistados vivenciam o Programa da Coleta Seletiva e se sentem obrigados em contribuir, seja pelo fato de conhecer os esforços cotidianos dos cooperados, ou pelo fato de contribuir com a diminuição dos resíduos nas ruas e no aterro sanitário, promovendo, assim, a sustentabilidade ambiental.

A coleta seletiva realizada no bairro é entendida pelos moradores como uma forma de reutilização os materiais recicláveis através da reciclagem, que na maioria das vezes são jogados nas ruas e não tem uma destinação final adequada. Sendo assim, a melhor forma encontrada é o homem estimular a percepção ambiental e ver-se como um integrante da natureza e não como um ser distinto.

Além disso, o presente artigo tem como contribuição na divulgação dos seguintes fatos: a coleta seletiva é realizada por moradores que sabem separar os materiais recicláveis para a coleta e tem conhecimento da importância da coleta seletiva para a qualidade ambiental.

Um fator decisivo proposto pelos próprios moradores para que a comunidade em geral possa contribuir com a coleta seletiva é que a Copercicla faça mais parcerias para incentivar a comunidade e, também, apresente mais trabalhos de divulgações nas mídias, Escolas e Universidades.

Na continuidade deste estudo, sugere-se a observação prévia da real participação dos moradores quanto à coleta seletiva, no sentido de aprimorar os resultados do presente estudo e permitir uma análise mais completa da realização da coleta seletiva.

Conclui-se, por meio dos resultados obtidos, que os moradores entrevistados sabem o que é a coleta seletiva e pelo fato de residirem no mesmo bairro onde está localizada a Copercicla, vivenciam no dia a dia o papel e a importância da coleta seletiva para a qualidade socioambiental.

THE PERCEPTION OF THE RESIDENTS REGARDING THE SELECTIVE COLLECTION: A CASE STUDY IN NEIGHBORHOOD PROGRESS, ITUIUTABA (MG)

ABSTRACT

The present study aims to identify the perception of the neighborhood's residents Progress regarding the Selective Collection held ten years ago by the Cooperative for Recycling Ituiutaba (Copercicla) in the town of Ituiutaba-MG. The methodology used to conduct this survey is of a qualitative nature. It was adopted the case study and the collection of data through questionnaires applied to residents of the Neighborhood Progress, interview with the president of Copercicla and bibliographic research. For data analysis, we sought to interpret the perceptions of residents regarding the Selective Collection held by Copercicla and understand the concept that the residents have about the correct disposal of solid waste generated. The main results indicate that 100% of the residents interviewed in Progress has knowledge of selective collection and that 60% of respondents say that contribute with the selective collection.

Keywords: Selective Collection; Cooperative of Recycling; Environmental Perception.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº. 12.305, de 2 de agosto de 2010.** Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 2010. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm>. Acesso em: 08 jan. 2013.

CALDERONI, S. **Aspectos econômicos custo do manejo de resíduos sólidos urbanos e as externalidades.** IBRADES – Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Sustentável. V. Seminário em Estudos de Impactos Ambientais. SABETAI CALDERONI, Ilhéus, 2012. Disponível em: <<http://www.semeia.eco.br/downloads/Palestras/V%20SEMEIA%20-%20Sabetai%20Calderoni.pdf>>. Acesso em: 29 dez. 2013.

COPERCICLA – COOPERATIVA DE RECICLAGEM DE ITUIUTABA. **Cooperativa de Reciclagem de Ituiutaba.** Disponível em: <<http://www.copercicla.com/index.php>>. Acesso em: 29 dez. 2013.

FAGGIONATO, S. **Percepção Ambiental.** 2002. Disponível em: <http://educar.sc.usp.br/biologia/textos/m_a_txt4.html>. Acesso em: 05 fev. 2014.

FRANCO, C. C. **O Programa de Coleta Seletiva em Ituiutaba: análise de sua implantação e resultados.** 2011. 15 f. Artigo de Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Ciências Ambientais) - Pós Graduação em Ciências Ambientais, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro “Campus Ituiutaba”, IFTM, Ituiutaba, 2011.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Estimativa da população 2013.** Rio de Janeiro: IBGE, 2013. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=313420&search=minas-gerais|ituiutaba>>. Acesso em: 31 dez. 2013.

OLIBEIRA, E. S. et al. **A percepção dos moradores sobre coleta seletiva na comunidade de Terra Nova do Piquiri, município de Assis Chateaubriand-PR.** Revista UNIABEU Belford Roxo. v.5, n. 9, Jan. – Abr. 2012. 16 p. Disponível em: <<http://www.uniabeu.edu.br/publica/index.php/RU/article/view/290>>. Acesso em: 07 fev. 2014.

RIBEIRO, H., BESEN, G. R. **Panorama da Coleta Seletiva no Brasil: Desafios e Perspectivas a Partir de Três Estudos de Caso.** INTERFACEHS - Revista de Saúde, Meio Ambiente e Sustentabilidade. v. 2, n. 4, Artigo 1, Ago 2007. 18 p. Disponível em: <<http://www.revistas.sp.senac.br/index.php/ITF/article/view/138/166>>. Acesso em: 27 dez. 2013.

RIBEIRO, M. N. et al. **Consumismo e Produção de Lixo: Percepção dos moradores do Bairro Buritis, Belo Horizonte-MG.** Anais do XIV EGAL - Encontro de Geógrafos de América Latina 2013 Perú. 20 p. Disponível em: <http://www.egal2013.pe/wp-content/uploads/2013/07/Tra_Michel-Rosely-Virginia-Isabella.pdf>. Acesso em: 27 dez. 2013.

RODRIGUES, E. T., LEITE, J. F. **Proposta de implementação da coleta seletiva de lixo com o aproveitamento de garrafas pets e latas de alumínio: no condomínio Residencial Prive das Laranjeiras, Goiânia-GO.** 2012. 30 f. Artigo de Trabalho de Conclusão de Curso (Engenharia Ambiental) - Graduação em Engenharia Ambiental, Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC GÓIAS. 2012. Disponível em: <<http://www.pucgoias.edu.br/ucg/prope/cpgss/ArquivosUpload/36/file/Continua/PROPOSTA%20DE%20IMPLEMENTA%C3%87%C3%83O%20DA%20COLETA%20SELETIVA%20DE%20LIXO%20NO%20CONDOM%C3%8DNIO%20RESIDENCIAL%20PRIVE%20DAS%20LARANJEIRAS.pdf>>. Acesso em: 02 jan. 2014.

SILVA, J. R., et al. **A percepção ambiental dos feirantes em relação aos resíduos orgânicos e a participação nos processos de coleta seletiva no mercado público das mangueiras em Jaboatão dos Guararapes – PE.** IV Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental. Instituto Brasileiro de Estudos Ambientais e de Saneamento - IBEAS. Salvador, BA, 2013. 9 p. Disponível em: <<http://www.ibeas.org.br/congresso/Trabalhos2013/III-049.pdf>>. Acesso em: 02 jan. 2014.

TRINDADE, N. A. D. **Consciência Ambiental: Coleta Seletiva e reciclagem no ambiente escolar.** ENCICLOPÉDIA BIOSFERA, Centro Científico Conhecer – Goiânia/GO, vol.7, n. 12, 2011. 15 p. Disponível em: <<http://www.conhecer.org.br/enciclop/2011a/humanas/consciencia%20ambiental.pdf>>. Acesso em: 02 jan. 2014.